

JORNAL DE ESPOSENDE

quinzenário informativo e regionalista



JORNAL DE ESPOSENDE
Fundado por um grupo de
Esposendenses

Director e Proprietário:
Armando Marques Henriques

Redacção e Administração:
R. Conde de Castro, 27-2.º D.
4740 Esposende

Preço: 30\$00

Tiragem média mensal:
2 600 ex.

Composição e Impressão:
Editora Poveira, L.da
Telefone 622257

4490 Póvoa de Varzim

EDITORIAL

Construir um campo de golfe, só e apenas, para consumo em dois meses do ano, é um sonho lindo, mas será investir no vácuo.

Adquirir terrenos destinados a infra-estruturas de custos elevados, implica estudos económicos para se aferir da viabilidade dos projectos e, também, dos efeitos da imobilização dos capitais a aplicar. Se assim não for, envereda-se por uma política suicida ou esbanja-se dinheiro.

Os espaços, aparentemente disponíveis, são o complemento e a razão da procura de ambientes despoluídos (que o Decreto-Lei 357/87 pretende salvaguardar); são propícios à vilegiatura, muito em voga nos últimos tempos.

Esposende, com um clima vincadamente marítimo, atreito a ventos frios e húmidos, com variações de temperatura de grau imprevisível, sem espaços verdes susceptíveis de absorver os componentes nocivos impregnados na atmosfera, perde qualidades e características, não atrai os magnatas de outras «galáxias», só e apenas, para se entreterem no golfe.

Os exemplos conhecidos a norte do país são elucidativos: Miramar, sustenta o golfe à custa de carícolices; na Póvoa de Varzim, adivinham-se as dificuldades, se os estudos de viabilidade económica não iludiram os investidores. Porém, Esposende, não iludiram os investidores. Porém, Esposende, despretenciosamente, acalenta um sonho e habilita-se a copiar as duas potências turísticas nortenhas, sem antes, cuidar das necessidades prioritárias da população residente.

Haverá a veleidade de se competir com o Algarve internacionalizado?

Os exemplos citados obrigam a reflectir e a questionar: que estará, subjacente, ao projecto elitista do campo de golfe de Esposende?

O DIRECTOR

EM MARINHAS: CRIANÇA MORTALMENTE ATROPELADA

Mais uma criança foi mortalmente atropelada por um veículo ligeiro na famigerada estrada nacional n.º 13, no cruzamento de S. Sebastião, em Cepões, junto à esquina

da casa de Elisa Couto André, no dia 14 de Abril, pelas 15 horas.

O Nuno Filipe Peixoto Cepa, filho de António Peixoto M. Cepa e

(Continua na 4.ª página)

JUVEMINHO

PROVAS FINAIS DE ESTRADA EM ESPOSENDE

No dia 25 de Abril, quando o país festejava o movimento militar de há 14 anos, decorria em Esposende as provas finais de estrada da JUVEMINHO.

Participaram 456 atletas em representação de Viana do Castelo, Caminha, Valença, Monção, Ponte de Lima, Vila Verde, Terras de Bouro, Póvoa de Lanhoso, Vila Nova de Famalicão, Braga e Esposende, num total de 11 concelhos da província do Minho.

Pode afirmar-se, sem tibezas, que a juventude invadiu a beira-mar de Esposende, numa saudável e contagiante convivência, além do interesse de competir e mostrar as capacidades físicas.

Os percursos, à volta da vila, variaram entre os 2 000 e os 10 mil metros, de acordo com as idades e o sexo. E, nas provas realizadas, viu-se claramente o esforço e a vontade de bem representarem o seu concelho.

Muitos interessados marginaram o percurso, curiosos dos resultados e do comportamento dos atletas. Valeu a pena assistir ao evoluir dos jovens do Minho, onde a organização, pelo que apurámos, terá contribuído para o êxito da prova.

Resultados:

Iniciados masculinos, 1.º João Lopes; 2.º Rui Moreira, ambos de Viana do Castelo. Por equipas, venceu Viana, classificando-se Esposende em 3.º lugar, entre 7 equipas concorrentes.

Iniciados femininos, 1.ª Isabel Vilaça, de V. N. de Famalicão; 2.ª Lúcia Costa, de Valença. Por equipas, venceu Valença e o 5.º lugar para Esposende.

Juvenis, 1.º Benjamim Vieira e 2.º Abílio Ferreira, ambos de V. N. de Famalicão. Esposende ficou em 3.º lugar, entre 7 equipas.

Seniores femininos, 1.ª Sameiro Castro, de Esposende.

Juniores masculinos, 1.º José Oliveira, de V. N. de Famalicão; 2.º João Jaques, de Esposende; 3.º Antero Portela, de Esposende. Por equipas venceu Esposende.

Juvenis femininos, 1.ª Vera Cruz, de Barcelos; 2.ª Olga Magalhães, de Viana do Castelo.

Seniores masculinos, 1.º Alres Sabino, de Barcelos; 2.º Francisco Costa, de Barcelos. Por equipas, Esposende classificou-se em 3.º lugar, entre 4 equipas concorrentes. Saliente-se os bons resultados

(Continua na 6.ª página)

NO DIA DA MIMOSA

EXPOSIÇÃO DE CARICATURAS DE ALCEU VINHA

Abriu ao público, no dia 17 de Abril, a segunda exposição de caricaturas (com cerca de 30 anos de intervalo), da autoria do Dr. Alceu Vinha dos Santos, figura que desapareceu há dois anos.

Mais de uma centena de trabalhos foram expostos, em que o saudoso artista pintou, muito à sua maneira, presidentes, letrados, homens de negócios, gente humilde, homens da televisão, políticos, figuras bem conhecidas do nosso meio, além dos «históricos de Fão», sua terra natal.

Nesta amálgama de figuras e figurões, não faltou o auto-retrato, entre a gente simples e, também, junto dos colegas de ensino.

Os trabalhos expostos demonstram, claramente, a capacidade e o dedo que o Dr. Alceu sempre teve: para criticar, para se recriar, para realçar o tipicismo das gentes do seu meio. E o traço firme, delicado, sem atender à classe social do caricaturado, imprimia a marca do autor através do defeito físico que o seu ar penetrante sempre descobria.

Todavia, os trabalhos expostos, transmitem o estado de espírito do artista, no momento em que dispõe a caricaturar. Para alguns, sobretudo o adversário político, o mordaz, a provocar o riso, a chacota; sobre o amigo, «o retrato» em pose artística; dos colegas, a piada fina, satírica e algum respeito. Mas o artista era assim, com uma filosofia da vida muito própria, em busca de um ideal que, parece, nunca encontrou para dar aos outros, sobretudo aos necessitados e desprotegidos.

Sendo artista, demonstrou as suas qualidades, não apenas nas caricaturas, mas em muitas outras facetas.

Quando «Jornal de Esposende», em 15 de Junho noticiou o seu falecimento, fizemos um resumo biográfico que não sendo brilhante, deixou pistas aos intelectuais.

Seria esta a melhor oportunidade para a publicação de um álbum em que se reunisse o melhor do Dr. Alceu. Aqui fica a sugestão.

Os trabalhos expostos são propriedade do Dr. José Vinha de Novais e do Dr. Armando Saraiva.

É de aplaudir a iniciativa da Delegação de Esposende da Comissão Regional de Turismo do Alto Minho e que a iniciativa da publicação do melhor do artista venha a ter eco entre as entidades ligadas à cultura e, também, dos amigos.

A. L. COSTA

PUBLICADA A LEI QUE PROMOVE APÚLIA

COMEMORAÇÕES A 28 DE MAIO

O «Diário da República» do dia 19 de Abril, publica a Lei 47/88 que eleva Apúlia à categoria de vila.

Aprovada a 11 de Março, veio a ser promulgada pelo Presidente da República a 14.

A proposta do grupo parlamentar do PSD teve a conclusão desejada e, certamente, das autarquias locais e concelhias

Satisfeita esta aspiração, Apúlia será uma terra voltada para o futuro e para a modernidade, com o desenvolvimento da sua praia, de características terapêuticas, se vê inundada de veraneantes de todas as regiões do norte

As comemorações do acontecimento, previstas para o dia 14, terá a presença de figuras destacadas da vida nacional.

CAMPEONATOS DE MARATONAS EM CANOAGEM

NA FESTA DA MIMOSA

Integrada na Festa da Mimosa, dedicada a Esposende, no passado dia 18 de Abril, realizou-se a 1.ª prova das maratonas nacionais.

Participaram 23 clubes de todo o país, que movimentaram 239 atletas, distribuídos por vários escalões e categorias.

As provas, disputadas sob

mau tempo e agitação das águas, constituíram boa tarde em canoagem, com despiques que valorizaram os concorrentes e os clubes que representavam.

Para os mais jovens, a prova foi constituída por circuito entre a ponte de Fão e o Caldeirão, enquanto senio-

(Continua na 4.ª página)

PRÓXIMA EDIÇÃO—ESPECIAL: VILA DE APÚLIA

Esposende por dentro...

Abrigo mal situado, inestético e...impróprio para consumo

Já lá vão os tempos, em que nesta vila muito se propalava o estético e o inestético e já nessa altura escrevamos, sobre aquele inconcebível abrigo de passageiros existente no Largo Rodrigues Sampaio. Sendo actualmente, um perigoso obstáculo — que põe em risco a segurança dos cidadãos, pois que, as suas vidraças partidas assim o ameaçam — não deixa de constituir, também, mais um foco poluente a juntar a tantos outros que proliferam e intoxicam a vila de Esposende. Torna-se fastidioso!

Para além destes anómalos atributos, encontra-se mal implantado, interrompendo o passeio e obstruindo a passagem, sobretudo quando em seu redor, dezenas de pessoas aguardam transporte. Finalmente, é impróprio para consumo, quando nos lembramos que poderia estar situado na placa central do largo, mais amplo na sua concepção, com bancos, anexando um quiosque e/ou sanitários, emoldurado e decorado com motivos atraentes compatíveis com o local (a propósito) convidando à manutenção do asseio e da higiene pública. Nada comparável com a actual situação das «escarradas» colagens de cartazes, que também tardam em encontrar regras disciplinadoras para a sua colocação. Em suma, mais útil e confortável e não um estorvo como ora acontece.

Há mais de um ano que na Câmara se analisavam projectos para coisas destas. E não faltavam os tais sanitários automáticos... de moedinha, que resolviam outro dos bichados problemas que atormenta a sede do concelho...

Seria bom que levassem por diante qualquer iniciativa — mesmo que se sacrifique a actual política de «terra queimada», por que pugnam certos vereadores. O que é urgente, é fazer qualquer coisa!

Urbanização A. Zão

— Para quando a sua conclusão?

As obras de saneamento e o consequente estado das artérias desta vila foram já em números anteriores objecto de notícia. Tal assunto poderia ser encabeçado com «As ruas que temos...» e assim sugestionava imediatamente um outro, motivando este artigo «...e as que não temos!».

Situada na Avenida Valentim Ribeiro, e por muitos conhecida Urbanização A. Zão, tornou-se numa importante

área de habitação, centro de crescente número de estabelecimentos comerciais, zona para onde se transferiram importantes serviços sociais. Aquele empreendimento urbanístico é desde há quatro anos, sensivelmente, local de expansão a todo o nível. Mas... e infelizmente há sempre um «mas», nestes casos, todo esse agregado que escolheu aquela parte de Esposende para morar, comercializar ou mesmo trabalhar está ao longo de todo este tempo à espera de que os acessos daquela urbanização sejam concluídos. Uns simples 50 metros de terreno que liga o centro daquela urbanização à Rua Adriano Vieira transformam completamente o panorama e transtornam as pessoas ali residentes ou simples transeuntes.

«No meuor pano cai a nódoa», diz o povo, falta saber de quem é a responsabilidade do pano porque a nódoa, essa..., bem essa está a entranhar e a rodear-se de lixo. Pura analogia!

Vida Partidária

Na Assembleia Concelhia, recentemente realizada, o Partido do Centro Democrático Social (CDS), elegeu os corpos directivos concelhios. Assim, na Assembleia Geral, preside a Prof.ª Laurentina Fernandes Torres Losa e à Comissão Política, Joaquim da Silva Braga.

Para as comissões de angariação de fundos e de admissões, foram eleitos: Albino Novais da Venda e Jorge Sampaio da Silva, respectivamente.

CANOAGEM

Campeonato Nacional de Fundo, de Obidos

Conhecidos os resultados desta importante prova nacional de canoagem, es equipas do concelho, Gemeses, Fão e Foz do Cávado, obtiveram as seguintes classificações:

Em K1, júnior, o 2.º lugar para Américo Magalhães, do C. N. Foz do Cávado; C1, sénior, João Emílio, do C. N. de Fão, 2.º lugar entre 5 atletas.

Na classificação geral: Gemeses, em 11.º lugar com 3 atletas; 13.º C. N. Foz do Cávado, com 3 atletas e 17.º C. N. de Fão, com 5 atletas classificados.

PUBLICAÇÕES

II Congresso da Imprensa Regional

Recebemos a brochura referente às actas do Congresso da Imprensa Regional em que «Jornal de Esposende» esteve representado.

A brochura, intitulada «Pela defesa e liberdade da Imprensa Regional», além das comunicações apresentadas no Congresso, inclui as conclusões e os recortes dos jornais que noticiaram o acontecimento.

65.º Aniversário da Casa do Minho

Terminaram as celebrações do 65.º aniversário da fundação da Casa do Minho, em Lisboa, cujo programa incluía missa, jantar de confraternização, folclore e a tradicional prova dos vinhos verdes.

Será cunhada uma medalha comemorativa para assinalar a efeméride.

EMPRESA SEDIADA EM ESPOSENDE
ADMITE

ESCRITURÁRIO/A

Com bons conhecimentos de contabilidade.
Oferece-se vencimento compatível e estabilidade

GUARDA-SE SIGILO

Resposta para este jornal ao n.º 158

Cristina

GALERIA DE ARTE E DECORAÇÃO



pintura
louças em vidro e cristal
porcelanas
bijuteria em prata
novidades

TEL. 962503

RUA VALENTIM RIBEIRO, BLOCO A-1 4740 ESPOSENDE

ESPOAUTO

COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE AUTOMÓVEIS, L.DA

VENDEMOS

AUSTIN-ROVER
FORD
RENAULT

GRANDE GAMA DE VIATURAS USADAS

AVENIDA VALENTIM RIBEIRO — TEL. 963313
(FRENTE ÀS FINANÇAS) 4740 ESPOSENDE



CELANUS

EMPRESA DE TURISMO, S.A.R.L.
CAPITAL QUINZE MILHÕES DE ESCUDOS
CONSTITUÍDA POR ESCRITURA DE 24 DE MARÇO DE 1966

SEDE: OFIR-FÃO • 4740 ESPOSENDE • PORTUGAL
TELEFS. 961396/961345 (REDE DE BRAGA) • TELEX 26806 POLONI P

Esposende Regional

ANTAS

NOVAS CONSTRUÇÕES NA FREGUESIA

Assiste-se na nossa freguesia a um surto de novas construções de habitação, e, isso só, revela que há progresso na nossa terra.

Lembramos, para exemplo, que no lugar de Guilheta, prontas quasi, prontas e a começar, são quase uma dúzia, sem falar nas novas moradias que se estão a construir junto à foz do Neiva, a cargo duma firma de construção sita em Antas. Estas, que são muitas e funcionais, destinam-se à venda.

Pensamos que a nova época balnear vai trazer muita gente a S. Poio de Antas e, isto é sinónimo de desenvolvimento local.

FALECIMENTOS

No dia 4 do último mês, faleceu a Sr.^a Maria do Carmo Afonso Torres, viúva, de 83 anos de idade. A finada residia no lugar de Guilheta, desta freguesia, mas era natural de S. Romão di Neiva.

No dia 18 de Abril, faleceu no lugar de Gullheta, desta freguesia, onde era natural, o Sr. Manuel Gonçalves Rolo (Germano), de 66 anos de idade, casado, antigo funcionário da ex-«Pide». — C.

FÃO

VISITA PASTORAL

Coincidiu com a semana das Festas, a Visita Pastoral nesta vila, do Bispo Auxiliar de Braga, D. Carlos Pinheiro.

Tão ilustre dignatário da Igreja, durante a sua estadia em Fão, percorreu demoradamente, as igrejas e capelas locais e, ainda, escolas, instituições religiosas e laicas, actividades e unidades industriais da vila.

Devidamente informado das actividades locais, D. Carlos Pinheiro interessou-se vivamente por todos os pormenores, sobretudo de âmbito cultural, particularmente da paróquia.

Irradiando simpatia, conquistou a admiração da nossa gente, que acolheu o representante do arcebispo, com a peculiar hospitalidade fanguelra.

Nas cerimónias relacionadas com o Sacramento do Crisma, D. Carlos Pinheiro recebeu as homenagens do povo que, agradeceu o acolhimento dispensado, manifestando a sua satisfação pela forma como decorreu a Visita Pastoral. — C.

FORJÃES

VOZ DE PORTUGAL

Neste conceituado jornal do Rio de Janeiro, trazia numa das suas páginas uma gravura com as fotos de 5 ilustres forjanenses e lia-se

em letras garrafais — Direito Português é destaque no Brasil.

Referia-se ao Prof. Dr. Fernando Jorge Coutinho, especializado em Direito da Universidade de Coimbra. Sendo ele um dos mais expressivos nomes!

Representou Portugal nas 5.ªs Jornadas Luso-Hispano-Brasileiras.

Foi depois convidado pelo também forjanense Dr. Luís Arriscado Faria, com consultório em S. Paulo, para dar uma conferência na Faculdade de Direito de Guarulhos, onde uma seleccionada assistência de alunos e convidados o aplaudiu.

FUTEBOL

O Forjães jogou em casa com o Fragoso, e empatou 0-0!

Ao Forjães está falhando força e confiança!

Os últimos resultados têm alarmado os simpatizantes.

Forjães não estava habituado a ver o seu grupo claudicar perante grupos da mesma igualha.

Faltam ali três elementos (pelo menos) que injectem força anímica e não só, para que vejamos o Forjães na mó de cima, como antigamente.

FALECIMENTO

No Lar de Santo António, faleceu Teresa de Jesus Caria, natural de Méda, Guarda. Tinha 86 anos e era ali, hóspede há alguns anos. — C.

PALMEIRA

ESTRELAS DE FARO EM TERRAS DE FRANÇA

Convidado a participar em França, num Torneio Internacional de Futebol, deslocou-se àquele país europeu, o Grupo Desportivo «Estrelas do Faro», da freguesia de Palmeira.

O torneio quadrangular, realizou-se em 3 e 4 de Abril, contado com a participação deste grupo, do Sporting de Osny (vencedor), Boissy e Vincennes.

Dos jogos efectuados pela equipa, verificaram-se os seguintes resultados:

Estrelas do Faro - Boissy, 4-1

Osny - Estrelas do Faro, 2-0

O «Estrelas do Faro», que na presente época é já virtual campeão da sua série da III Divisão da A. F. de Braga, mesmo que perca os três jogos que faltam para o termo do campeonato, foi convidado a participar no torneio a realizar no próximo ano. — C.

FONTEBOA

DESPORTO

No passado dia 4, último, a equipa base do Fonteboa, defrontou, no seu recinto desportivo, um jogo de futebol com a equipa do Medros, de Barcelinhos. Fonteboa venceu por 1-0.

— Também no dia 16, à noite,

foi defrontar a equipa de Estela, servindo de palco para este encontro, o campo do Desportivo de Apúlia. Este jogo disputou-se com bastante animação e galhardia, pois havia em disputa uma taça. Fonteboa venceu por 3-1. No fim do jogo, houve lugar ao salutar convívio, em que o Fonteboa deu o vinho e a equipa de Estela deu uma saca de amendoins. De regresso à nossa freguesia, foi motivo para a continuação do convívio em que a boa disposição e a camaradagem

esteve sempre acima de tudo. Desta feita, todos fomos para casa do Sr. Rafael Vinha Escrivães. Como se não bastasse, terminamos em casa do Sr. Joaquim Faria da Rocha, que não quis deixar os seus créditos por mãos alheias, e soube homenagear os «campeões» da sua terra — o Grupo Desportivo, Recreativo e Cultural de Fonteboa.

JUVEMINHO

A nossa equipa juvenil, defrontou a equipa de S. Bartolomeu do Mar, integrado na Juveminho desportiva. Os nossos miúdos venceram por 11-0.

FALECIMENTOS

Dois conterrâneos nosso faleceram no Brasil. No dia 8 passado,

faleceu Lázaro Gonçalves André, de 64 anos. No dia 16, Armindo Fernandes Catarino, com 66 anos de idade.

Que descansem em paz.

DOENÇA

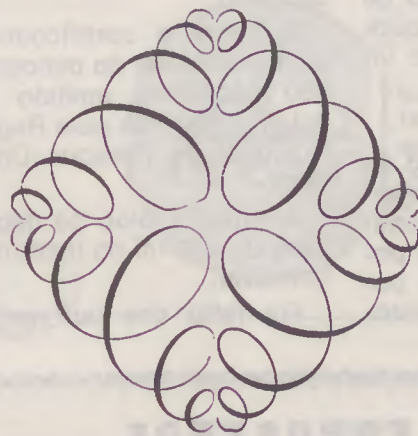
Vai completar um mês que o Sr. Alcino Gomes Fernandes se encontra internado no Hospital de Barcelos, enfermo de uma perna provocada por falta de circulação. Fazemos votos que tenha o mais rápido restabelecimento. — C.

Assine e divulgue
Jornal de Esposende

QUER ARTESANATO

Visite a Exposição de

Dona Ximena



NOVO ESTABELECIMENTO EM ESPOSENDE
URBANIZAÇÃO ZÃO (JUNTO À CASA DO POVO)

Ao seu dispor

TODOS OS DIAS (INCLUINDO SÁBADOS
E DOMINGOS) ATÉ ÀS 23 HORAS

Dr.^a Maria Cristina M. de Paula Santos

CIRURGIÃ DENTISTA - CLÍNICA GERAL

CRO (Brasileiro) 28377

A. L. B. C. D. n. 009/E

- Tratamento de dentes e doenças da boca
- Estética dentária com restauro de dentes
- Correção de dentes e ortodôncia preventiva
- Sessões de educação oral infantil
- Prótese dentária - esquelética e acrílica

Rua José Alpoim, n.º 5, Salas 3/5 - Telef. 961541 - 4740 ESPOSENDE/

DUNA FOZ-HOTELARIA E TURISMO, L.DA

CONTRATO DE SOCIEDADE

No dia vinte e um de Março de mil novecentos e oitenta e oito, no Cartório Notarial do concelho de Esposende, perante mim, Licenciada Margarida Luísa Dias de Sousa Menezes Vale, Notária do concelho, compareceram, como outorgantes:

PRIMEIRO — MANUEL JOSÉ DIAS FERREIRA, casado segundo o regime de separação com Maria Dulce Miranda Marques, natural da freguesia de Belinho, deste concelho e residente nesta vila de Esposende, na Rua Primeiro de Dezembro;

SEGUNDO — FRANCISCO AUGUSTO DE MIRANDA MARQUES, casado segundo o regime da comunhão geral com Albina Fernanda Ferreira Azevedo Marques, natural desta vila de Esposende, residente no lugar do Rio, da freguesia de Marinhãs, deste concelho de Esposende; e

TERCEIRO — MANUEL MARIA GOMES DO VALE, casado segundo o regime da comunhão de adquiridos com Maria Idalina Vieira da Silva Gomes do Vale, natural da vila de Fão, deste concelho, onde também reside na Rua da Igreja.

Verifiquei a identidade de todos os outorgantes por serem pessoalmente meus conhecidos.

OS OUTORGANTES DECLARARAM:

Que, pela presente escritura, constituem entre si um contrato de sociedade, o qual se regerá pelas cláusulas constantes dos artigos seguintes:

PRIMEIRO

A sociedade adopta a denominação de «DUNA FOZ — HOTELARIA E TURISMO, LIMITADA», tem a sua sede nesta vila de Esposende nas Dunas da Praia de Suave, e durará por tempo indeterminado.

SEGUNDO

O seu objecto consiste na exploração de Restaurante,

Bar, Café e Snack-Bar, Pastelaria e Tabacaria.

TERCEIRO

O capital social integralmente realizado em dinheiro é de QUATROCENTOS MIL ESCUDOS e corresponde à soma de três quotas: uma de DUZENTOS E OITENTA MIL ESCUDOS, pertencente ao sócio MANUEL JOSÉ DIAS FERREIRA; outra de OITENTA MIL ESCUDOS, pertencente ao sócio FRANCISCO AUGUSTO MIRANDA MARQUES; e outra de QUARENTA MIL ESCUDOS, pertencente ao sócio MANUEL MARIA GOMES DO VALE.

QUARTO

A gerência da sociedade pertence a todos os sócios, que desde já ficam nomeados gerentes.

Parágrafo único — A sociedade considera-se obrigada com a assinatura do sócio gerente MANUEL JOSÉ DIAS FERREIRA ou com a assinatura conjunta dos sócios FRANCISCO AUGUSTO MIRANDA MARQUES e MANUEL MARIA GOMES DO VALE.

QUINTO

A cessão de quotas entre os sócios é livremente permitida, mas a cessão a estranhos depende do consentimento da sociedade que gozará do direito de preferência.

Parágrafo primeiro — Não querendo a sociedade preferir, poderão preterir os demais sócios, ficando entendido que o conhecimento da preferência e a renúncia à mesma carecem de ser feitos por escrito.

Parágrafo segundo — Se a sociedade usar do direito de preferência, o valor da quota será o que resultar do último balanço aprovado.

SEXTO

No caso de falecimento de qualquer sócio e não querendo os seus herdeiros continuar na sociedade, esta poderá amortizar a quota, pagando-a em quatro presta-

ções trimestrais de capital, pelo valor que se apurar em balanço, que será dada com referência ao último dia do mês anterior ao da morte do sócio.

SÉTIMO

A sociedade tem o direito de amortizar ou adquirir quotas pelo valor do último balanço:

a) — Em caso de penhora, arresto, apreensão ou quando, por qualquer motivo, deva proceder à sua arrematação, adjudicação ou venda em processo judicial, administrativo ou fiscal;

b) — Quando os herdeiros do sócio falecido ou incapacitado não designem quem os represente, dentro do prazo de sessenta dias, contados da morte ou da verificação da incapacidade;

c) — Em caso de acordo com os respectivos proprietários.

OITAVO

As Assembleias Gerais, nos casos em que a lei não determinar formalidades especiais, serão convocadas por carta registada, com aviso de recepção, expedida com pelo menos oito dias de antecedência.

NONO

Os anos sociais serão os civis e os balanços serão dados em trinta e um de Dezembro, devendo estar assinados e aprovados até fins de Fevereiro imediato.

Adverti os outorgantes da obrigatoriedade legal de ser requerido no prazo de noventa dias, na Conservatória do Registo Comercial deste concelho, o registo da presente escritura.

Exibiram o certificado de admissibilidade da denominação adoptada, emitido aos dois do corrente pelo Registo Nacional de Pessoas Colectivas.

Arquivo o talão de depósitos do capital na Instituição Bancária.

Foi feita aos outorgantes

ASSINATURA DE AMIGO

Cap. Amadeu J. A. F. Moreira (Esposende)	1 000\$00
António da Silva Gomes (Esposende)	1 000\$00
Manuel Boaventura Pereira da Silva (Lisboa)	1 000\$00
Estalagem «Parque do Rio» (Ofir)	1 000\$00
Manuel da Costa Gonçalves Pereira (Antas)	1 000\$00
Irmãos Faria, L.da (Palmeira)	1 000\$00
Domingos da Silva Coutinho (Forjães)	1 000\$00

MARATONAS EM CANOAGEM

(Continuação da 1.ª página)

res e juniores partiram rio Cávado acima, até Fornelos (Barcelos) e volta, numa distância de 36 quilómetros.

Apurados os resultados, Águeda e Crestuma salientaram-se, não deixando o clube organizador, o Clube Náutico de Fão, seus créditos por mãos alheias.

Quanto à classificação das equipas do concelho de Esposende, ela foi a seguinte:

Em K1 júnior, 1.º lugar para Américo Magalhães, do C. N. Foz do Cávado; C1 sénior, 2.º lugar para João Emílio, do C. N. de Fão; K1 cadetes, 2.º lugar para Belmiro Penetra, do C. N. de Fão; K2 cadetes, 1.º lugar para a dupla João Anunciação/Luís Sousa, do C. N. de Fão.

Na classificação geral por clubes, o resultado foi o seguinte: 1.º Crestuma, com 98 pontos; 2.º C. N. de Fão, com 97 pontos; 3.º Prado, com 87 pontos; 4.º CDUP, com 63 pontos; e, 14.º, C. N. Foz do Cávado, com 23 pontos, seguido do Gemeses.

Muito público entusiasmado assistiu às provas e nem a chuva impertinente fez arredar pé da beira-rio.

em voz alta e na presença simultânea de todos a leitura desta escritura e a explicação do seu conteúdo.

Vai conforme ao original.

Cartório Notarial de Esposende aos vinte e um de Março de mil novecentos e oitenta e oito.

O 3.º Ajudante,

a) Júlio César Ribeiro de Sousa

Presentes, o delegado de Braga da Direcção Geral dos Desportos, dirigentes da Federação Portuguesa de Canoagem, autarquias locais e concelhias.

CRANÇA MORTALMENTE ATROPELADA

(Continuação da 1.ª página)

de Rosa Alves Peixoto, de 9 anos de idade, natural e residente em Cepães, quando, acompanhado de sua irmã mais velha, se preparava para ir para a escola de Cepães, situada a nascente da estrada, que frequentava na 3.ª classe, terá decido atravessar esta e, ao fazê-lo, foi colhido mortalmente por um veículo ligeiro conduzido por José Gonçalves Pequeno, Industrial de Viana do Castelo, que transitava no sentido norte-sul desta mortífera estrada. Apesar de ser transportado ao Hospital de Esposende, pelos Bombeiros desta localidade, já a sua vida tinha expirado pelo que, após as formalidades legais, o seu corpo transitou para a morgue desta unidade hospitalar.

— No mesmo dia 14 de Abril do ano de 1982, pelas 8,30 horas, fôra vítima de acidente mortal, a menina Paula Susana M. Afonso, no mesmo local e em situação idêntica.

Não quero referir outros nomes de vidas ceifadas nesta maldita estrada da morte mas, uma vez mais, alertar as autoridades para que, de uma vez por todas, procurem uma solução para as crianças de Cepães e seus pais, para que não continuem a viver em permanente estado de insegurança e desespero. Desta vez, como noutras, os pais e encarregados de educação, reagiram para protestar contra esta calamitosa situação. O lugar de Cepães não merecerá uma escola nova no seu interior? É a hora! — C.

**Anuncie em
Jornal de Esposende**

**A NASCENTE DA VILA DE ESPOSENDE,
NASCEU UMA NOVA ÁREA HABITACIONAL
QUE LHE MODIFICOU TODO O TECIDO URBANO!**

**REPARTIÇÃO E TESOURARIA DE FINANÇAS
CENTRO REG. DE SEGURANÇA SOCIAL (CASA DO POVO)
ESTAÇÃO DOS G. T. T. — CENTRO COMERCIAL
LOJAS E ESCRITÓRIOS — 100 APARTAMENTOS**



**Na PRAIA DE SUAVE-MAR:
ESTÃO A SER LANÇADAS INFRAESTRUTURAS PARA UM
ALDEAMENTO TURÍSTICO
COM VIVENDAS, APARTAMENTOS, ÁREAS COMERCIAIS E DE LAZER**

**SOMOS:
SOCIEDADE IMOBILIÁRIA
FOZ DO NEIVA
LIMITADA**

Av. Valentim Ribeiro - ESPOSENDE

CONTACTE-NOS: TEL. 962238

EM DEFESA DO MEIO AMBIENTE

Paraíso Perdido

Conto de ALTAMIRO A. MARQUES

O Francisco vivia numa zona muito triste da cidade. Não existiam jardins públicos onde brincar; as ruas, eram estreitas e as casas muito feias e todas iguais.

Mas o Francisco tinha um paraíso, mesmo pegado à sua casa. Era um jardim enorme, que tinha uma casa muito grande, a que chamavam palacete e que se encontrava abandonado, há muitos anos. A toda a volta, um muro muito alto, cheio de grades com pontas aguçadas. Porém, e junto ao pátio de sua casa, o muro era mais baixo. E o Francisco com os amigos, trepavam pela laranjeira e conseguiam, por aí, saltar para o jardim.

O jardim era o encanto, até por que se encontrava abandonado. Tinha árvores muito grandes e antigas: palmeiras muito altas; japoneiras e lilases; principalmente, muitos arbustos e trepadeiras, sempre floridos que se entrelaçavam, formando uma cortina espessa e quase impenetrável. O chão estava coberto por folhas secas e por flores, de cores tão bonitas que o Francisco evitava calçar.

Quanto a bicharia, aquele jardim abandonado, era um regalo. Havia muitos rouxinóis, melros, pardais e toda a espécie de aves que nem conhecia, enchendo os ares com o chilreado. Também havia gatinhos que as mães escondiam; muitas sardaniscas e até um cágado grande, que por vezes encontravam, muito quietinho, ao sol, sobre uma pedra. Havia também muitos insectos, principalmente borboletas coloridas, zangões e abelhas. Enfim, o jardim abandonado era o refúgio e o paraíso do Francisco e dos seus amigos que brincavam por lá, muitas vezes. E, assim, aprenderam a conhecer e a amar a Natureza.

Um dia, apareceram vários homens e colocaram uma grande tabuleta no muro que dava para a rua. E a tabuleta, tinha uns nomes e o desenho de um grande prédio, com muitas lojas e muitos andares. O Francisco ficou surpreendido e o pai, então, explicou que o terreno tinha sido vendido e o velho palacete.

Dias depois, deitaram abaixo parte do muro e começaram a entrar muitas máquinas, grandes e de cor amarela. Começou a ouvir-se muito barulho e até a casa do Francisco, que era ao lado, estremecia. As escavadeiras estavam a arrazar todo aquele maravilhoso jardim. As árvores, os gatinhos, os arbustos coloridos, as sardineiras, o cágado velhinho, tudo foi destruído, misturado e carregado em camiões, como se fosse lixo...

Na Escola, todos souberam do sucedido. O Francisco chorou ao contar a história...

Quando tudo serenou, finalmente, a professora disse: há homens muito egoístas para os quais, o dinheiro, tem mais valor que a vida, do que a beleza ou as plantas e os animais. Para esses, acrescentou, o dinheiro até vale mais que a saúde e a alegria das crianças.

Tudo tem o seu lugar e as casas, podem ser feitas, sem que os homens arrazem os jardins, se destrua a Natureza que Deus nos deu...

Melhorias no estuário do Cávado

Recentes informações colhidas junto de entidade competente, nesta vila, tivemos conhecimento de que estão previstas melhorias no estuário do Cávado, sobretudo a abertura de canal navegável para a prática de desportos náuticos.

A intenção, à falta de projecto, será preparar o rio para o windsurfing e a canoagem, no espaço compreendido entre os Socorros a Náuticos e o Clube Náutico de Ofir, na margem esquerda.

Quanto às obras na barra, nada se sabe de concreto, muito embora haja a promessa de nova fase, em complemento às realizadas recentemente.

O prolongamento do cais até às «Polveiras», poderá ser a realidade do futuro. Todavia, nada aparece da noite para o dia. Tenhamos esperança...

Areias movediças?

O perigo espreita os nossos pescadores, no sector mais a norte da Avenida Marginal.



Recentemente, vários rapazes, pescadores, viram-se quase atolados e em perigo, devido às areias mavediças e lodo argamassado.

Julga-se terem sido as obras realizadas na Marginal, sempre à pressa.

Se há remédio e solução para o problema, os técnicos que se pronunciem, antes de se consumir alguma tragédia.

Reapareceu a Lontra

Espécie rara, repentinamente desaparecida das margens do Cávado, a lontra voltou, em grupos, num conjunto de animais de linda cor castanha.

A lontra, caçador de peixes ou de ratos de água, voltou a frequentar as margens do velho rio Cávado.

Sáveis e Sargos

Segundo informações recebidas, este ano tem sido abundante em lampreia, sável e sargo.

As causas deste inesperado fenómeno são desconhecidas. No entanto, as águas geladas de outras paragens e a profundidade do rio depois da dragagem, será de considerar.

Sejam quais forem as causas, o rio Cávado, neste ano de Graça e ainda por cima bissexto, trouxe grande número de lampreias que subiram até Perelhal e Mereces.

Os sáveis e os sargos, também foram vistos nestas águas, o que significa algo de novo neste velho rio para atrair tantas e tão raras espécies piscícolas.

Ainda bem!

Esposende
o sol, o mar, o rio,
as gentes...

HABITAÇÃO - FÉRIAS



lg. rodrigues sampaio, 10
telef. 962126
esposende



MÓVEIS DURÃES, L.DA

Mobiliário em todos os estilos
Estofos nacionais e estrangeiros
Confecção de cortinados em todos os géneros

VISITE A NOVA FILIAL
LOJA 3 - Largo do Município - ESPOSENDE

SEDE: LOJA 1 - Rua Azevedo Coutinho, 4 - FÃO (Tel. 961925)

FILIAL: LOJA 2 - L. Rodrig. Sampaio, 57 - ESPOSENDE (Tel. 962261)

JORNAL DESPORTIVO

(Continuação da 8.ª página)

Juvenis masculinos

Mar - Gemy Roy, 3-0
E. Marinhos - Mar, 13-0
Curvos - Gemeses, 2-0
Curvos - E. Marinhos, 1-1
Gemses - Gemy Roy, 3-0

FUTEBOL DE 11

Iniciados masculinos

Gandra - J.U. Marinhos, 1-7
Forjães - C.S.J. Mar, 4-1
Forjães - Gandra, 3-1

Juvenis masculinos

Fonteboa - Gandra, 4-0
Curvos - Fonteboa, 2-0
Fonteboa - Mar, 11-0

VOLEIBOL

Juniore femininos

Apúlia - ACARF (Forjães), 3-2. Resultados parciais: 15-7; 9-15; 15-9; 9-15 e 17-15.

ACARF - Apúlia, 0-3. Resultados parciais: 10-15; 8-15; 12-15.

Seniores femininos

Curvos - Apúlia, 3-0. Resultados parciais: 15-13; 15-12 e 15-8.

Seniores masculinos

Mar - Apúlia, 1-3. Resultados parciais: 3-15; 15-10; 10-15 e 8-15.

Apúlia - E. Marinhos, 3-1. Resultados parciais: 15-3; 15-10; 14-16 e 15-10.

BASQUETEBOL

Juvenis masculinos

ACARF - Marinhos, 15-29

Iniciados femininos

A equipa dos Escuteiros de Marinhos, no escalão feminino, em iniciados, foi a digna representante do concelho de Esposende na final regional disputada em Valença.

Após os encontros ali disputados a classificação final ficou assim estabelecida:

1.º Ponte de Lima; 2.º Valença; 3.º Esposende (Escuteiros de Marinhos).

SENHOR ALGODÃO - IMPORTAÇÃO - EXPORTAÇÃO, LIMITADA

AUMENTO DE CAPITAL

No dia vinte e dois de Março de mil novecentos e oitenta e oito, no Cartório Notarial de Esposende, perante a Licenciada Margarida Luísa Dias de Sousa Menezes Vale, notária do mesmo Cartório, compareceram como outorgantes:

PRIMEIRO — PATRICK PASCHE, solteiro, maior, natural de Genebra, Suíça (de nacionalidade suíça), residente na Rua Dr. Lopes Cardoso, número cinco, desta vila de Esposende, conforme autorização de residência passada pelo Ministério da Administração Interna, em vinte de Novembro de mil novecentos e oitenta e sete, que me foi exibida.

SEGUNDO — ANTÓNIO JOSÉ BASTOS MALGRAND PRÍNCIPE DE CAMPOS MELO, casado no regime da comunhão geral com Maria Carminda da Costa Loureiro Melo, natural da freguesia de Bonfim, concelho do Porto e residente na Avenida Valentim Ribeiro, segundo direito, Bloco Norte, desta vila de Esposende.

Verifiquei a identidade do primeiro outorgante pela exibição do passaporte número 5426854/1054, de 15-8-1986 emitido pelo Governo Civil da Suíça e a do segundo por conhecimento pessoal, bem como a qualidade de sócios que abaixo se arrogam.

E POR ELES FOI DITO:

Que são os únicos e actuais sócios da sociedade comercial por quotas que gira sob a denominação «SENHOR ALGODÃO, IMPORTAÇÃO-EXPORTAÇÃO, LIMITADA», pessoa colectiva número 501927506, com sede na

Rua Doutor Lopes Cardoso, nesta vila de Esposende, registada na Conservatória do Registo Comercial deste concelho pela inscrição número trezentos e cinco, constituída por escritura, perante mim Notária outorgada, a folhas cinquenta e sete e seguintes, do livro trinta e dois - C, deste Cartório.

No seu actual capital de quatrocentos mil escudos, integralmente realizado, o sócio Patrick Pasche é titular de uma quota no valor de trezentos e oitenta mil escudos e o sócio António José Bastos Malgrand Príncipe de Campos Melo titular de uma quota no valor de vinte mil escudos.

Pelo presente acto, em apresentação da sociedade, aumentam o seu capital em DOIS MILHÕES E SEISCENTOS MIL ESCUDOS, pela entrada de dois milhões quatrocentos e setenta mil escudos do primeiro outorgante Patrick e de cento e trinta mil escudos do segundo outorgante António José, que cada sócio já fez em dinheiro, passando o mesmo a ser de TRÊS MILHÕES DE ESCUDOS, o sócio Patrick a deter uma quota de dois milhões oitocentos e cinquenta mil escudos e o sócio António José a deter outra de cento e cinquenta mil escudos, em consequência da unificação da quota primitiva com a resultante deste aumento.

Em conformidade o artigo terceiro do pacto social passa a ter a seguinte redacção:

ARTIGO TERCEIRO

O capital social, integralmente realizado em dinheiro e nos demais valores constantes da escrita é de TRÊS MILHÕES DE ESCUDOS, cabendo uma quota no valor de dois milhões oitocentos e cinquenta mil escudos ao sócio Patrick Pasche e outra no valor de cento e cinquenta mil escudos ao sócio António José Bastos Malgrand Príncipe de Campos Melo.

Arquivo certidão da Conservatória do Registo Comercial deste concelho.

A leitura desta escritura e a explicação do seu conteúdo foram feitas, em voz alta, aos outorgantes, na sua presença simultânea, tendo-os advertido da obrigatoriedade legal de requererem o registo da presente escritura no prazo de noventa dias e na Conservatória do Registo Comercial.

Adverti também o primeiro outorgante da faculdade de designar um intérprete para proceder a segunda leitura deste acto, faculdade da qual prescindiu por declarar compreender e entender perfeitamente a língua portuguesa.

Vai conforme ao original.

Cartório Notarial de Esposende aos vinte e dois de Março de mil novecentos e oitenta e oito.

O 3.º Ajudante,

a) Júlio César Ribeiro de Sousa

JUVEMINHO

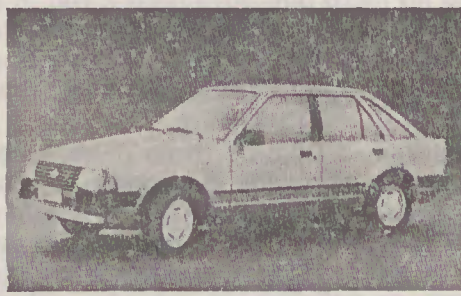
(Continuação da 1.ª página)

dos atletas de Esposende, num esforço digno do nosso aplauso.

Um conjunto de jovens, da Escola de Música de Belinho, ensalado por Fernando Marques e a colaboração do veterano Luciano Marques, deram um ar festivo ao acontecimento.

STAND DE AUTO-CANADÁ
DE **MANUEL DE SÁ CARREIRA**
NOVOS E USADOS COM FACILIDADES DE PAGAMENTO

TROCA E VENDA DE TODAS AS MARCAS



Av. Henrique Barros Lima, 13 * Tel. 962214 * 4740 ESPOSENDE

ALUGA-SE
EM VILA CHÃ, LUGAR DAS LAGES

Casa com 3 dependências, com a área global de 195 m2, própria para comércio, indústria ou outros fins. Contactar pelo telef. 871669 (das 20 às 22 h.)

MARIA DE LURDES ALVES MORGADO
AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos, nora, genro e netos, e demais família, profundamente gratos pelas provas de amizade e sentido pesar manifestados por todas as pessoas das suas relações e amizade, aquando do passamento da saudosa extinta, vêm por este meio manifestar a todos o seu eterno e indelével agradecimento.

Marinhos, 20 de Abril de 1988.

NOVO ESTABELECEMENTO EM ESPOSENDE

DROGARIA DO MERCADO

DE ALBINO E GABRIEL VIANA

FERRAGENS FERRAMENTAS DROGARIA **ARTIGOS PARA CAÇA E PESCA UTILIDADES**

LARGO DA FEIRA (JUNTO AO MERCADO MUNICIPAL)

BLOQUEIRA DA GATANHEIRA, LIMITADA

Contrato de Sociedade

No dia treze de Abril de mil novecentos e oitenta e oito, no Cartório Notarial de Espo- sende, perante a Licenciada Margarida Luísa Dias de Sou- sa Menezes Vale, notária do mesmo Cartório, compareceram como outorgantes:

Primeiro — MANUEL FER- NANDO EIRAS NOVO RO- DRIGUES, casado sob o re- gime da comunhão de ad- quiridos com Leonor Capitão Martins do Pilar, natural da freguesia de Marinhãs, deste concelho e na mesma resi- dente no lugar do Monte.

Segundo — ANGELINA AN- DRÉ BARBOSA DO PILAR, natural da freguesia de Ma- rinhas referida, onde reside no lugar de Abelheira, a qual outorga na qualidade de pro-

curadora de seu marido LOU- RENÇO CAPITÃO MARTINS DO PILAR, com a qual é ca- sado no regime da comunhão geral, natural da indicada freguesia de Marinhãs, com ela residente, conforme pro- curação que arquivo.

Terceiro — LOURENÇO GUIMARÃES MARTINS DO PILAR, casado sob o regime da comunhão geral com Ma- ria Irene Capitão do Pilar, na- tural da freguesia de Aborim, cingelho de Barcelos e resi- dente no mencionado lugar de Abelheira.

Verifiquei a identidade dos outorgantes por conhecimen- to pessoal.

OS OUTORGANTES DE- CLARARAM:

Que, pela presente escritu- ra e na indicada qualidade em que outorgam, constituem entre si uma sociedade co- mercial por quotas de res- ponsabilidade limitada, que se regerá pelos artigos se- guintes:

PRIMEIRO

A sociedade adopta a de- signação de «BLOQUEIRA DA GATANHEIRA, LIMITA- DA», tem a sua sede no lugar de Outeiro, freguesia de Ma- rinhas, deste concelho e du- rará por tempo indetermina- do, tendo o seu início a con- tar desta data.

Parágrafo primeiro — Por simples deliberação dos só- cios a sociedade poderá abrir filiais, delegações e sucursais.

Parágrafo segundo — A sede da sociedade poderá ser alterada dentro do conce- lho ou para concelho limítro- fe da sede, pela gerência, quando para tal autorizada por simples deliberação da Assembleia Geral.

SEGUNDO

O seu objecto consiste no fabrico de artefactos de ci- mento e comércio a retalho de materiais de construção.

TERCEIRO

O capital social, integral- mente realizado em dinheiro, é de SEISCENTOS MIL ES- CUDOS e corresponde à so- ma de três quotas de duze- ntos mil escudos cada, per- tencendo uma a cada um dos sócios.

QUARTO

A gerência da sociedade pertence aos sócios Manuel Fernando Eiras Novo Rodri- gues e Lourenço Guimarães Martins do Pilar, que, desde já, são nomeados gerentes, sendo necessária a assinat- ura conjunta de ambos os ge- rentes para obrigar a socie- dade em todos os actos e contratos, em juízo ou fora dele.

QUINTO

A cessão de quota a não sócio carece do prévio con- sentimento da sociedade, fi- cando os sócios não ceden- tes com direito de preferên- cia.

SEXTO

Por morte de qualquer dos sócios a sociedade continua- rá com os sobreviventes e os herdeiros do falecido, deven- do estes nomear um de entre si que a todos represente na sociedade, enquanto a res- pectiva quota se mantiver in- divisa.

SÉTIMO

A sociedade poderá amori- tizar qualquer quota nos ca- sos seguintes:

- a) — Falecimento, insol- vência, interdição ou inabili- tação do sócio titular;
- b) — Arresto, arrolamento ou penhora de quota;
- c) — Venda ou adjudica- ções judiciais.

Parágrafo único — A amori- tização será realizada pelo valor da quota determinada pelo último balanço aprova- do.

OITAVO

Os lucros a serem aprova- dos poderão ser total ou par- cialmente levados a reser- vas.

NONO

As reuniões de Assembleia Geral serão convocadas por carta registada dirigida a cada um dos sócios, com a antecedência mínima de dez dias, salvo se a lei prescre- ver outras formalidades.

DÉCIMO

Em caso de dissolução, to- dos os sócios são liquidatá- rios.

Adverti os outorgantes da obrigatoriedade legal de ser requerido, no prazo de no- venta dias, o registo da pre- sente escritura.

Exibiram o certificado de admissibilidade da denomina- ção adoptada, emitido em 30 de Março do ano corrente pelo Registo Nacional de Pessoas Colectivas.

Arquivo o talão de depósi- tos do capital na instituição bancária.

INTERCÂMBIO CULTURAL LUSO-FRANCÊS

ALUNOS DE FRANÇA DE VISITA A ESPOSENDE

Encontram-se em Apúlia, deste concelho, desde 27 de Abril passado, um grupo de 23 alunos da Escola de Jean Moulim, de Clermont-Ferrand, França, acompanhado de 3 professores, num intercâm- bio cultural e pedagógico com os alunos da Escola n.º 2, de Apúlia.

Recebidos no Salão Nobre da Câmara Municipal de Es- posende, a Prof.ª Laurentina Torres Losa, na circunstân- cia, dirigiu palavras de boas- vindas aos visitantes. Na resposta, um dos alunos, na intervenção disse: «É bom vir a Portugal e conviver com pessoas tão simpáticas e acolhedoras. Viemos de mui- to longe, do centro de Fran- ça, onde Portugal e a sua líng- ua não são esquecidos». Diria ainda: «Conhecer ou- tras terras e outras gentes é uma forma de cultura onde a montanha e o mar se desco- brem, convivem e passam momentos agradáveis».

Durante a recepção, os alunos entregaram a meda- lha do município de Clermont- Ferrand, além de outras lem- branças que marcam as crianças e, sobremaneira, os adultos.

Entretanto, o grupo iniciou visitas de estudo ao Minho, sendo de realçar, a passa- gem por Guimarães, com a Câmara Municipal da cidade e o Dr. Barroso da Fonte, a prestarem o apoio e os es- clarecimentos devidos pelas visitas aos monumentos his- tóricos.

Braga, mereceu igual visi- ta, com passagem pela Sé, Sameiro e Bom Jesus. Ou- tras localidades receberam o grupo: Viana do Castelo, Ponte de Lima e Ponte da Barca, e toda a paisagem do Alto Minho, maravilharam os alunos da Escola de Jean Moulin.

Os alunos encontram-se alojados na Colónia de Férias de Apúlia, onde a visita e o contacto com o mar e a praia, extasiou este grupo de crianças francesas, sobretu- do, por serem oriundas do in- terior da França, onde predomi- na a textura vulcânica.

Acompanhou os visitantes, a Prof.ª Clarinda Moreira da Cruz, com o apoio da Câ- mara Municipal de Esposen- de que facilitou o transporte dos alunos nas visitas efec- tuadas.

O alcance da visita, além

de vincar a tradicional hos- pitalidade portuguesa, assen- tou na pedagogia e na con- vivência com outras culturas e vai proporcionar, certamen- te, a formação cívica e cul- tural dos alunos.

No próximo ano, os alunos da Escola de Apúlia vão re- tribuir a visita, a exemplo do que aconteceu em anos an- teriores.

UNIVERSIDADE DO MINHO

ESTUDA ESPOSENDE

Sob a orientação do Pro- fessor Doutor Gaspar de Carvalho, Catedrático da Ciência da Terra da Univer- sidade do Minho, tem vindo a realizar estudos e prospec- ções geo- morfológicas ao longo da costa litoral de Es- posende.

Este estudo inclui-se no projecto CORIN, da Comuni- dade Europeia, que visa o estudo e as evoluções geo- morfológicas do litoral eu- ropeu.

A equipa do Prof. Gaspar de Carvalho escolheu o lito- ral de Espoende como «tubo de ensaio» do nosso país, a fim de se inteirar do evoluir do litoral português. Para o estudo em causa, vai a Câ- mara Municipal providenciar o apoio com 150 contos, fi- cando esta a conhecer os re- sultados das investigações, nomeadamente, quanto à sa- linidade das águas do rio e dos ribeiros, sedimentação e temperatura das águas e ain- da, o mais importante, as ca- racterísticas do subsolo con- celhio.

FESTAS A S. JOÃO

Prosseguem em bom ritmo os trabalhos da comissão en- carregada das Festas a S. João, venerada no centro da área da classe piscatória de Espoende.

O peditório para angaria- ção de fundos está a decor- rer da melhor forma e tu- do se conjuga para uma re- viravolta no programa.

Se todos ajudarem, tere- mos festas condignas a S. João e bom pronúncio para as Festas da Vila.

ANTAS EM VISITA PASTORAL

Recebemos vistosa brochu- ra dedicada à Visita Pastoral de S. Paio de Antas.

Cita a brochura, factos históricos da paróquia, as devoções tradicionais e o acompanhamento da Missa.

Agradecemos a oferta e que o exemplo frutifique.

Jornal de Espoende

Proprietário:

Armando M. Marques Henriques

Corpo Redactorial:

Armando M. Marques Henriques

Artur Lopes da Costa

Dr. António Nogueira Afonso

Alexandre Silva da Costa

Correspondentes:

Manuel Alves Caselro

(Antas)

José da Costa Amorim

(Belinho)

Miguel António A. da Costa Leme

(Curvos)

José Ferreira Laranjeira

(Espoende)

Manuel Ferreira Vieira

(Fão)

António Gonçalves Viana

(Fonteboa)

Didimo Victor Hugo Mesquita

(Forjães)

José Félix Santa Marinha

(Gandra)

João Valentim Lopes Dias

(Gemeres)

António Fernando Cepa

(Mar)

Dr. Joaquim Marques Regado

(Marinhãs)

Prof. Joaquim Fernandes Cachada

(Rio Tinto)

Dr. Manuel Mariz Neiva

(Vila Chã)

Colaboradores:

Altamiro Almeida Marques

Dr. Adélio Neiva da Cruz

Dr. Agostinho Pinto Telxela

Arg. Bernardo José Ferrão

Dr. Manuel Sobral Torres

Dr. M. M. Silva Costa

Maria Irene Ribeiro

Lino Rei

ASSINATURAS

De Amigo (mínimo) ... 1 000\$00

Anual (país e estrangeiro) 500\$00

A. MORAIS & C.ª, L.DA

BASCONTRIZ

FÁBRICA DE CARROÇARIAS

PRECISA de serralheiros, soldadores, pintores auto, mecânicos e electricistas auto, empregados de armazém (de preferência com carta de condução) e pessoal especializado em carroçarias polyester.

GUARDA-SE SIGILO

Contriz, Estela — Telef. 682218/682272 — 4490 Póvoa de Varzim

JORNAL DESPORTIVO

FUTEBOL

3.ª DIVISÃO NACIONAL

Decididamente a A. D. E. não quis aproveitar o excelente ensejo de subir à 2.ª divisão nacional, na época 87/88! A provar isto, atente-se no resultado escandaloso verificado em Mirandela, equipa já condenada a descer ao regional! Para o ano há mais e depois ver-se-á.

Resultados:

Mirandela - Espos., 3-0
Espos. - Oliveirense, 1-1

TAÇA DE HONRA

A. FUTEBOL DE BRAGA

Moreirense - Espos., 3-2
Espos. - Oliveirense, 3-2
Famalicão - Espos., 1-0

CAMPEONATOS DISTRITAIS

A. FUTEBOL DE BRAGA

Resultados:

I DIVISÃO

24.ª jornada

Celeirós - Fão, 1-1
Marinhas - Aveleda, 2-1
Vilaverdense - Apúlia, 2-1

25.ª jornada

Fão - Marinhas, 1-2
Apúlia - Pousa, 1-1

II DIVISÃO

24.ª jornada

Gandra - Antas, 1-1
Vila Chã - Cervães, 1-0

25.ª jornada

Negreiros - Gandra, 3-1
Antas - Cabreiros, 2-1
Laje - Vila Chã, 1-0

III DIVISÃO

24.ª jornada

Alvelos - E. do Faro, 1-3

25.ª jornada

E. do Faro - Campo, 3-4

A uma jornada do fim do campeonato, o Estrelas do Faro é virtual vencedor da sua série e, por isso, subiu à 2.ª divisão distrital da A. F. de Braga, para a próxima época. Parabéns a todos quantos contribuíram para tão belo efeito.

JUNIORES

26.ª jornada

Fão - Andorinhas, 0-0

Prado - Esposende, 0-1
Apúlia - Louro, 1-3
Marinhas - Ribeirão, 1-2

Terminado o campeonato distrital de juniores, fase de apuramento, queremos felicitar todas as equipas concelhias que nele participaram e dar os parabéns especiais à equipa da A. D. de Esposende que, brilhantemente, venceu a sua série e, assim, qualificou-se para disputar a fase final, conjuntamente com o Santa Maria, o Vizela e o Guimarães. Parabéns aos rapazes e ao seu técnico.

FASE FINAL

Resultado:

1.ª jornada

Espos. - Santa Maria, 3-1

JUVENIS

(fase final)

5.ª jornada

Fafe - Esposende, 1-2

6.ª jornada

Espos. - Guimarães, 0-3

INICIADOS

Prova extraordinária

7.ª jornada

Vitória - Esposende, 1-3

8.ª jornada

Esposende - Braga, 0-7

A. F. VIANA DO CASTELO

I DIVISÃO

Forjães - Fragoso, 0-0
V. Piães - Forjães, 0-2
Forjães - Castelense, 1-0

INICIADOS

Forjães - Courense, 2-0
Forjães - Vila Franca, 6-1

ANDEBOL

CAMPEONATO REGIONAL DA A. A. DE BRAGA

Infantis masculinos

ABC - Esposende, 16-10

Iniciados masculinos

ABC - Esposende, 27-6

TORNEIO INTERNACIONAL DO PORTO

Juvenis femininos

Resultados:

Maia - Esposende, 7-19
Vigorosa - Espos., 12-11
Teis (Vigo) - Espos., 10-7
Leiria - Esposende, 7-4

A equipa de Esposende

classificou-se em 7.º lugar, tendo as atletas Cristina Ribeiro e Sandra Martins, com 16 e 15 golos marcados, respectivamente, sido as 2.ª e 3.ª melhores marcadoras do torneio.

TORNEIO NACIONAL DE INFANTIS MASCULINOS DE LEIRIA

Resultados:

Caminha - Esposende, 9-4
Évora - Esposende, 8-18

Lisboa - Esposende, 13-6
Madeira - Esposende, 14-9
Montijo - Esposende, 14-3
Viseu - Esposende, 17-9

Entre vinte e quatro equipas, a formação de Esposende, classificou-se em 16.º lugar.

Parabéns a todos os jovens e ao técnico e principal obreiro, prof. Manuel Ribeiro.

1.ª JUVEMINHO DESPORTIVA

Esta grande manifestação desportiva de âmbito regio-

nal (distritos de Braga e Viana do Castelo), tem tido no concelho de Esposende uma dinâmica francamente positiva, com centenas de jovens praticando as mais diversas modalidades em diferentes escalões. Tem sido, além da prática do desporto, uma forma sadia e salutar de ocupação de tempos livres da nossa juventude.

FUTEBOL DE 5

Iniciados masculinos

Resultados:

Curvos - E. Marinhas, 1-1

(Continua na 6.ª página)

O JOVEM TOXICODEPENDENTE

É UM JOVEM QUE NÃO RESOLVEU A SUA CRISE NORMAL DE DESENVOLVIMENTO

Por: MÁRIO DE JESUS AUGUSTO
Chefe do Serviço de Psiquiatria do Hospital da Marinha

A adolescência e a juventude constituem fases do ciclo da vida caracterizadas pela passagem da infância à condição de adulto. Essa passagem implica o quebrar dos laços familiares e a integração em grupos mais amplos que formam as sociedades. Em termos globais trata-se de um processo de «iniciação» que, quando bem sucedido, significa que se deu uma transição de uma maior protecção e dependência para uma maior participação e autonomia, primeiro na passagem da escola para o ensino secundário, o qual corresponde a um ambiente relacional mais diluído e com normas menos rígidas, mais tarde na passagem para o ensino superior e na entrada no emprego, onde a competitividade e o tipo de perspectivas colocam exigências especiais ao indivíduo. Sendo a toxicodependência um fenómeno típico da adolescência e da juventude, é natural que a análise desse fenómeno, à luz do que foi exposto, incida sobretudo nos factores sociais determinantes dessa conduta patológica, os quais são de facto muito importantes; deve notar-se contudo que a influência dos factores sócio-culturais e as consequências sociais da toxicodependência não implicam que se subvalorizem os factores psicológicos individuais que estão na origem da conduta toxicodependente.

É em nosso entender correcto abordar este fenómeno de causalidade multideterminada numa perspectiva biopsicossocial (isto é: a confluência de um comportamento, um corpo, uma substância, as características psicológicas do indivíduo que a usa e o significado social do seu uso).

Para entender a conduta toxicodependente em termos dos factores psicológicos que lhe estão na base, não é suficiente analisar a personalidade do toxicodependente, há que analisar igualmente em que momento da

vida do indivíduo surge o problema, qual é a fase presente do seu ciclo vital e quais são as forças em jogo no processo de interacção entre o indivíduo e o meio social nessa fase do ciclo vital.

Constitui hoje um facto geralmente aceite que o desenvolvimento psicológico, o amadurecimento da personalidade, é um processo que, apesar de contínuo desde o início até ao final da vida, está sujeito a fases de relativa aceleração, alternando com fases de relativa lentificação; é comum designar essas fases cíclicas de aceleração do crescimento emocional por «crises de transição». Esta noção psicológica de crises do ciclo vital está associada à noção de uma resolução de carácter normativo da respectiva crise (isto é: as mudanças qualitativas de que depende a maturação humana operam-se precisamente através da resolução adequada e eficiente das crises cíclicas da vida do indivíduo).

O que se passa na adolescência e na juventude é que essas constituem fases da vida associadas a grandes exigências e desafios e também a grandes oportunidades e contrapartidas. Do grau e qualidade das mudanças resultantes da superação da crise normativa nesta fase da vida, vai depender o tipo de identidade e a autonomia do jovem e o seu modo de integração no ambiente social alargado.

O que se passa quando contactamos com jovens toxicodependentes é que se fica com a sensação de que este processo maturativo não se completou, não tanto pela evidente incapacidade de aceleração e ajustamento às normas sociais (o que por si só não constitui sinónimo de saúde mental), mas sobretudo pelos sinais de manifesta falta de verdadeira autonomia e de capacidades para interagir eficazmente com o ambiente relacional. O toxicodependente

por via de regra não é apenas dependente de substâncias, mas também de figuras significativas da matriz-familiar; a agitação turbulenta perante obstáculos assemelha-se ao comportamento turbulento da criança dependente e fica a dever-se não apenas à baixa tolerância às frustrações, mas também ao modo infantilizado de relação com os familiares; a interacção com o ambiente está prejudicada pela leitura defeituosa da realidade, sendo as responsabilidades atribuídas sistematicamente ao outro ou à sociedade; o jogo relacional está viciado por esse processo de projecção dos defeitos e das culpas para fora de si e pela tendência à manipulação, o que transmite a ideia de falsidade na interacção individual.

Consideramos que estas especificidades de natureza psicológica são importantes na compreensão da conduta toxicodependente e sobretudo na procura de formas de lidar com os jovens toxicodependentes.

Se a maturação não se completou, há que dar ao jovem toxicodependente uma espécie de período de espera, uma 2.ª oportunidade, aquilo a que Erikson designou por «moratória psico-social»; em contrapartida há que promover a aquisição de padrões maturativos, e aí será importante centrar as questões e a relação no plano da realidade concreta, desqualificando as regras viciadas do jogo relacional, responsabilizando o jovem pelos seus actos, fornecendo-lhe uma visão desmistificada da sua conduta.



MEDITAÇÃO

Geralmente, os pais que têm sorte de terem os filhos que têm, têm filhos que têm sorte de terem os pais que têm.

STAR DE BAIRD



JORNAL DE ESPOSENDE

PORTE PAGO
4740 ESPOSENDE
TAXA PAGA
AVENÇADO

O Projecto Vida fala consigo pela linha Aberta

Tel. 57 66 57 de Lisboa e 49 12 12 do Porto
Todos os dias, das 12.00 às 24.00
E pelo Apartado 4294 1507 LISBOA CODEX